



URBS - URBANIZAÇÃO DE CURITIBA S.A.

Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2014 e 2013



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Valores em reais mil)

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia é uma sociedade por ações e de economia mista, com personalidade jurídica de direito privado, declarada de utilidade pública e constituída na forma da Lei Municipal nº 6.155, de 28/jun/80, sendo regida por esta e pela Lei Municipal nº 4369, de 25/set/72.

A Companhia tem por finalidade administrar o Fundo de Urbanização de Curitiba, podendo à conta desses recursos, promover a realização de investimentos em projetos e programas de desenvolvimento Urbano do Município de Curitiba e respectiva Região Metropolitana, bem como a comercialização de equipamentos urbanos.

Consoante legislação específica, a Companhia também exerce os poderes delegados pelo Executivo Municipal para gerenciar, administrar, planejar, disciplinar, fiscalizar e delegar a operação de serviços públicos e de utilidade pública municipais.

De acordo com as diretrizes emanadas do acionista controlador, a Companhia direciona-se prioritariamente para as seguintes atividades:

- Aperfeiçoar o planejamento, o gerenciamento, a operação e a fiscalização dos serviços de transporte coletivo, a curto, médio e longo prazo; e
- Aprimorar a administração e comercialização do uso dos equipamentos urbanos e espaços públicos e tornar os sistemas de deslocamento mais seguros, eficientes e acessíveis.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas em observância aos Princípios Fundamentais de Contabilidade e em conformidade com as diretrizes da Lei nº 6.404/76, atualizadas pela Lei nº 11.638/2007, Lei das Sociedades por Ações, e estão sendo apresentadas com as demonstrações do exercício anterior.

A Demonstração do Fluxo de Caixa - DFC, instituída pela Lei nº 11.638/2007, foi elaborada de acordo com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC nº 03(R2)/2010.

Os efeitos inflacionários são reconhecidos através da atualização monetária dos ativos e passivos, sujeitos à indexação ou variação cambial e estão refletidos no resultado do exercício.

NOTA 3. PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações financeiras, ressaltamos:

A) APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA

Estão demonstradas pelo custo de aplicação, acrescido dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço.

B) IMOBILIZADO

Está demonstrado pelo custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31/dez/95, e reavaliação espontânea, ajustado por depreciação e amortização acumuladas, calculadas pelo método linear, a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil, fixadas por espécie de bens, conforme Nota 6.

C) PROVISÃO PARA FÉRIAS

Foi constituída para cobertura das obrigações relativas a férias vencidas e/ou proporcionais, com os respectivos encargos, apropriados até a data do balanço.

D) APURAÇÃO DO RESULTADO, ATIVOS E PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios. O ativo circulante e a longo prazo, quando aplicável, são deduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. O passivo circulante e a longo prazo, quando aplicável, incluem os encargos incorridos.

NOTA 4. CONTAS A RECEBER

	2014	2013
Valores a receber por conta de planos Comunitários	7.106	7.138
Contas a receber de permissionários	8.301	14.604
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.145)	(11.039)
Total	10.262	10.703

Foi efetuado ajuste contábil reduzindo a conta Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa no valor de R\$ 6,6 milhões, em contrapartida da conta Perdas no Recebimento de Créditos, com base na Lei nº 9.430/1996, arts. 9º a 14 (incorporados no RIR/1999, arts. 340 a 343); na Instrução Normativa SRF nº 93/1997, arts. 24 a 28, e na Lei nº 10.406/2002, art. 206º, do Código Civil.

NOTA 5. INVESTIMENTOS

	2014	2013
Participações em outras empresas	4	4
Participações em Fundos de Investimento	1	1
Imóveis não destinados à venda	21.427	22.160
Outros investimentos	6	6
Total	21.438	22.171

NOTA 6. IMOBILIZADO

	% ANUAL DE DEPRECIACÃO	CUSTO	DEPRECIACÃO TOTAL LÍQUIDO	
			ACUMULADA	2014
Direito de uso de linhas telefônica	0%	19	0	19
Edificações	4%	7.956	(3.662)	4.094
Instalações	10%	98	(98)	0
Máquinas e equipamentos	10%	1.526	(1.064)	462
Móveis e utensílios	10%	1.426	(1.171)	255
Equipamentos de computação	20%	1.896	(1.892)	4
Terrenos	0%	3.710	0	3.710
Terrenos (reavaliação)	0%	25.698	0	25.698
Veículos	20%	356	(349)	7
Outros	10 e 20%	141	(113)	28
Intangível	20%	118	(72)	46
Total		42.944	(8.621)	34.323
				34.740

A Companhia não efetuou cálculo de recuperabilidade dos ativos, tendo em vista que seus bens não estão relacionados diretamente a uma unidade geradora de caixa.

NOTA 7. NOTAS PROMISSÓRIAS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da URBS - Urbanização de Curitiba S.A., abaixo assinados, assistidos pela MACIEL AUDITORES S/S - EPP, tendo examinado as demonstrações financeiras pertinentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, e conforme parecer da auditoria independente, são de parecer que os referidos documentos espelham a real situação econômico-financeira da Empresa, merecendo consequentemente, a aprovação dos Senhores Acionistas.

Curitiba, 07 de abril de 2015.

ANTONIO DE OLIVEIRA

CLEIDE LUZIA LANGOWSKI

SANDRA CORRÊA

	2014	2013
Saldo do exercício anterior	13.078	11.550
Atualização monetária e juros do exercício	680	1.528
Pagamentos no exercício	(4.473)	0
Total	9.285	13.078

Correspondem aos compromissos (contratos e aditivos) firmados com fornecedores de serviços que têm como objetivo a execução de obras e a prestação de serviços para consultoria de engenharia, fiscalização e gerenciamento da execução de obras viárias e civis. Com base em medições dos serviços realizados, a Companhia emitiu notas promissórias, as quais, conforme cláusulas contratuais estão sujeitas aos encargos de 3% de juros a.a. e atualização monetária segundo a variação da taxa ANBID (Associação Nacional de Bancos de Investimentos e Desenvolvimento). Foi efetuado acordo para pagamento do valor de R\$ 13 milhões, para pagamento em 30 parcelas mensais, iguais e sucessivas, reajustadas a cada 12 meses pela variação acumulada do IPCA, iniciando-se em 15/03/2014. Em Setembro/2014, houve o reajuste de 6,5%, no valor de R\$ 680 mil e pagamentos no valor total de R\$ 4,4 milhões. Em função deste reajuste e os pagamentos efetuados, valor de R\$ 9,3 milhões, foi reclassificado para o passivo circulante (R\$ 5,6 milhões) e não circulante (R\$ 3,7 milhões).

NOTA 8. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

Registra as obrigações com impostos e contribuições incidentes sobre a folha de pagamentos da Companhia, tais como: INSS; FGTS; IRRF e também a provisão para férias e os respectivos encargos.

NOTA 9. OBRIGAÇÕES COM PLANOS COMUNITÁRIOS

As obrigações por planos comunitários têm como origem convênio firmado com a Prefeitura Municipal de Curitiba, onde a Companhia gerencia as operações de cobrança dos valores a receber dos moradores/usuários decorrentes de melhorias nas vias públicas.

NOTA 10. OBRIGAÇÕES POR REINCORPORAÇÃO DE IMÓVEIS

Em 13/mar/82 foi firmado convênio entre o Governo do Estado do Paraná e a Companhia, com interveniência da Prefeitura Municipal de Curitiba, visando transferir ao Estado os imóveis que compunham o Terminal de Cargas na CIC (Cidade Industrial de Curitiba), em contrapartida à quitação de dívidas da Companhia.

Em razão das áreas objeto do convênio terem sido invadidas, assentando-se no local inúmeras famílias, foi procedida a reincorporação das áreas através da 48ª AGE, realizada em 21/dez/01, registrando em seu passivo os valores devidos ao Governo do Estado em razão do convênio supramencionado.

NOTA 11. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia possui ações cíveis e ações trabalhistas, com base na opinião de seus assessores jurídicos, mantém provisão no montante de R\$ 20,5 milhões (R\$ 15 milhões em dezembro de 2013), classificada no exigível a longo prazo conforme a expectativa de desfecho da lide.

NOTA 12. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	ATIVO		PASSIVO	
	2014	2013	2014	2013
Prefeitura Municipal de Curitiba	7.401	10.274	13	18
Fundo de Urbanização de Curitiba	200	102	0	0
Total	7.601	10.376	13	18

Referem-se aos saldos de operações entre a Companhia e seu acionista controlador e junto ao Fundo de Urbanização de Curitiba, o qual é administrado pela Companhia.

NOTA 13. SEGUROS

Para os veículos leves estão contratadas apólices pelo seu valor de mercado. A Companhia optou por não contratar seguros de suas instalações, devido à inexistência de histórico de sinistros.

NOTA 14. PLANO DE PENSÃO

Mediante Deliberação da CVM nº 371, de 13/dez/00, que aprovou o Pronunciamento NPC nº 26 do IBRACON sobre a contabilização de benefícios a empregados, novas práticas contábeis de apuração e divulgação dos efeitos decorrentes destes benefícios foram instituídas e obrigatoriamente aplicadas para exercícios iniciados a partir de 01/jan/02.

A Companhia é uma das patrocinadoras da Fundação Alpha de Previdência e Assistência Social, entidade fechada de previdência privada constituída sob a forma de sociedade civil, com a finalidade de suplementar os respectivos benefícios previdenciários. Entretanto, devido à inexistência de déficits e responsabilidades correlatas da (planos de contribuição e/ou benefícios definidos) companhia à referida Fundação, nenhum provisionamento foi constituído.

A Companhia repassou R\$ 1,8 milhão (R\$ 1,6 milhão em 2013) para formação das reservas dos funcionários optantes no referido plano. A informação atuarial e financeira do plano em 31/dez/14, conforme parecer fornecido pelo atuário independente, está assim composta:

	2014	2013
Reservas Matemáticas	114.671	104.461
Superávit Técnico Acumulado	3.144	3.654
Superávit (déficit) técnico no ano	(511)	(1.912)

NOTA 15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Não existem operações com características de instrumentos financeiros que possuem valor de mercado distinto dos saldos contábeis.

NOTA 16. CAPITAL SOCIAL

O capital social, subscrito e integralizado, no valor de R\$ 81,2 milhões está dividido em 81,2 milhões de ações ordinárias nominativas, no valor nominal de R\$ 1,00 cada.

NOTA 17. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Abaixo, está demonstrada a evolução dos custos e despesas operacionais nos anos de 2013 e 2014:

	2014	2013	Variacão
Pessoal	96.019	86.928	10%
Materiais	1.663	2.351	(29)%
Ressarcimentos	(34.490)	(38.108)	(9)%
Serviços	12.129	12.155	0%
Depreciação/Amortização	524	541	3%
Total	75.845	63.867	

DIRETORIA

ROBERTO GREGORIO DA SILVA JUNIOR
Presidente

EDSON GILMAR DAL PIAZ BARBOSA
Diretor Administrativo e Financeiro

RODRIGO BINOTTO GREVETTI
Diretor de Transporte

DENISE TEREZINHA SELLA
Diretora de Urbanização

CELSO MINORU OTANI
Contador - CRC/PR n.º 26.609

LEVI MULFORD

levimulford@hotmail.com

NA PONTA E DE VIRADA

Muito bem comandado pelo técnico Giancarlo Balaban, o Vila Sandra, incentivado pela sua vibrante torcida, alcançou brilhante vitória de virada diante do líder Renovicente por 3x2, em jogo disputado na Vila Formosa.

O alvinegro teve muito trabalho para virar o marcador

que lhe era adverso por 2x0. Gols de Gabriel aos 15 do 1º tempo e Santana aos 2 da etapa final. As modificações introduzidas pelo técnico, entrando Cristiano e Tiago nos lugares de Roger e Sabão tornaram o time mais ofensivo e a virada aconteceu com gols de Leco aos 8, Cafu aos 17 e Mineiro aos 23.

Apesar da derrota, o Renovicente continua líder do seu grupo.

Detalhes técnicos: Vila Sandra 3x2 Renovicente.

Estádio Manoel Gustavo Schier na Vila Formosa.

Árbitro: José R. de Souza Costa.

Gols de Leco, Cafu, Mineiro, Gabriel e Santana.

Times que jogaram: Vila Sandra: Vinicius, Roger (Cristiano), Juninho, Ricardo, Sabão (Tiago), Clé, Rodriguinho (André), Mineiro, Torto, Leco (Cascão) e Cafu (Leandro) Técnico: Giacarlo Balaban.

Renovicente: Artur, Assue-ro, Santana, Leandro, Felipe Caron, Bruno, Chapoca, Wagner, Zell, Gabriel (Maciel), Paulo Eusébio (Maicon). Técnico: Rossano Santana.

Colaborador: Giancarlo Georgio.

OUTROS RESULTADOS

São Braz 2x2 Sergipe, União Ahu 1x0 Palmeirinha, Grêmio Ipiranga 6x3 Uberlândia e Ca-pão Raso 2x1 Vila Fani.



Vila Sandra comanda a liderança do Grupo A.